



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR - EaD

2021

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do curso	Curso de Especialização em Gestão Escolar EAD
Modalidade de Ensino	EaD
Coordenação do Curso	-----
Tempo de Duração	O Curso possui a duração de 18 meses, com possibilidade de prorrogação por mais seis meses.
Oferta	Eventual
Carga Horária	360 horas
Número de vagas	40
Público-alvo	Portadores de diploma de curso de Licenciatura ou equivalente ou pessoas com ensino superior com atuação comprovada na Gestão Escolar.
Forma de Ingresso e Critérios de Seleção	A seleção será realizada através de edital específico.
Requisitos para inscrição e matrícula	Portadores de diploma de nível superior em Licenciaturas ou equivalente, ou portadores de diploma de nível superior com atuação comprovada na Gestão Escolar
Grupo(s) de Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq	Magma- Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Inicial e continuada de professores / FAPEM - Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical (UFSM)
Curso de graduação ao qual a proposta está vinculada	Licenciaturas
Área do Conhecimento (CAPES):	Ciências Humanas > Educação
Área e-MEC	Educação

2 HISTÓRICO

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da 3ª Unidade descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IFFAR teve na sua origem quatro campi: Campus São Vicente do Sul, Campus Júlio de Castilhos, Campus Alegrete e Campus Santo Augusto.

Atualmente IFFAR é composto pelos seguintes Campi:

- *Campus Alegrete;*
- *Campus Frederico Westphalen;*
- *Campus Jaguari;*
- *Campus Júlio de Castilhos;*
- *Campus Panambi;*
- *Campus Santa Rosa;*
- *Campus São Borja;*
- *Campus Santo Ângelo;*
- *Campus Santo Augusto;*
- *Campus São Vicente do Sul.*

Além desses, ainda fazem parte do IFFAR o Campus Avançado de Uruguaiana e os polos de Educação a Distância, totalizando atualmente 34 polos.

A sede da Reitoria está localizada estrategicamente na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional com comunicação e integração entre os campi.

O IFFAR é uma instituição de ensino pública e gratuita e, em atenção aos arranjos produtivos sociais e culturais locais, oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos de nível médio (presenciais e a distância) e cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando a verticalização do ensino.

A Pós-Graduação no IFFAR iniciou sua trajetória no ano de 2007, onde em uma parceria com a UFRGS aconteceram duas edições do Curso de Especialização em PROEJA, no Campus São Vicente do Sul. Posteriormente, no ano de 2009 houve a criação do primeiro Curso de Especialização em Gestão Escolar no Campus Júlio de Castilhos (ofertado exclusivamente pelo IFFAR). Na sequência, foram abertos novos cursos de Especialização em PROEJA nos Campi de São Vicente do Sul e Alegrete.

O IFFAR desenvolveu vários cursos de especializações em diversas áreas do conhecimento tais como:

- Ciências Humanas: Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, na forma presencial e em Educação a Distância, Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica, Especialização em Gestão Escolar e Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em Educação do Campo, Especialização em Informática Aplicada na Educação com ênfase em Software Livre, Especialização em Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem; Especialização em Práticas Educativas em Humanidades.
- Ciências Sociais Aplicadas: Especialização em Gestão Pública; Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;
- Multidisciplinar: Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais;
- Ciências Agrárias: Especialização em Produção Vegetal; Especialização em Produção Animal;
- Ciências da Computação: Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação.

Atualmente, ainda conta com os Cursos Especialização em Educação do Campo e Agroecologia, Especialização em Gestão Escolar, Especialização em Informática Aplicada na Educação, Especialização em Manejo de Culturas de Grãos, Especialização em Gestão e Negócios e Especialização em Gestão da Qualidade e Novas Tendências em Alimentos, Especialização em Educação Matemática nos Anos Iniciais; Especialização em Ensino de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.

3 JUSTIFICATIVA

Considerando a missão do Instituto Federal Farroupilha, de "promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável", a Especialização em Gestão Escolar vem atuar na disponibilização de qualificação profissional no âmbito educacional.

Nessa perspectiva, o IFFAR, envolvido com as questões educacionais no âmbito nacional e regional, e sentindo-se responsável pela formação de uma parcela da população, destinada ao exercício profissional de gestão escolar, compreende que a oferta deste curso auxiliará na promoção de um ensino de qualidade, em sintonia com as novas concepções, conhecimentos e inovações dessa área profissional, bem como dos avanços tecnológicos necessários para atuação no campo de trabalho.

Com a preocupação de contemplar processos de desenvolvimento de demandas sociais e regionais, o curso busca fornecer qualificação profissional para que os profissionais da educação atuem na gestão escolar da educação básica. A escolha pela oferta de um curso que foque na gestão escolar se justifica pela compreensão de que o papel dos processos relacionados à gestão tem uma importância fundamental na dinamização de processos educativos de forma participativa e democrática.

Os desafios da contemporaneidade exigem do profissional da educação a capacidade de articular a ação docente com os processos mais amplos da gestão escolar. A partir disso, faz-se necessário refletir acerca da organização e dinâmica dos espaços educativos nas dimensões pedagógica, administrativa e cultural. Assim, torna-se fundamental ser um profissional que atue no cotidiano da escola articulando esta dinâmica educativa e sendo o propulsor de projetos que melhorem e transformem a realidade escolar.

Neste sentido, em atualização de demanda sobre ofertas de cursos de pós-graduação pelo IFFar Campus Jaguari, finalizado em julho de 2021, verificou-se que aproximadamente 25% dos respondentes manifestaram interesse em realizar o Curso em Gestão Escolar em detrimento às demais opções. Na referida consulta, 88% dos interessados também optaram pela modalidade de Ensino a Distância. Desta forma, para o atendimento das demandas locais e do planejamento institucional, propõe-se a criação da Especialização EAD em Metodologias e Práticas para a Educação Básica com oferta no IFFar Campus Jaguari (Sede).

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais envolvidos com a educação por meio da atualização, do aprofundamento e da socialização de conhecimentos teórico-práticos relacionados à gestão escolar, de modo que os mesmos sejam capazes de contribuir na constituição de processos de gestão democrática, comprometidos com a qualidade do ensino e da aprendizagem, bem como problematizando e propondo intervenções na realidade escolar em que estão inseridos.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir na formação de profissionais capazes de contextualizar e problematizar a sua realidade educacional e de agirem propositivamente nos contextos em que atuam.
- Possibilitar a formação de gestores educacionais com capacidade para exercer a gestão democrática.
- Qualificar as experiências dos profissionais da educação no sentido de contribuir para a construção de uma política educacional comprometida com a realidade social.
- Capacitar o profissional da gestão escolar para o desenvolvimento da pesquisa na sua área de atuação.
- Produzir conhecimento científico a respeito dos temas relacionados à gestão escolar.

5 DURAÇÃO DO CURSO E COMPOSIÇÃO CURRICULAR

O curso está organizado em 3 (três) semestres, sendo dois compostos por disciplinas, conforme apresentado a seguir, na lista de disciplinas e ementas.

O primeiro semestre tem o eixo temático articulador intitulado Contextualização da Realidade e da Gestão Escolar e objetiva compreender o contexto da organização escolar, a sua cultura, as relações de poder e o seu modo de funcionamento, bem como das formas de organização e gestão das competências e dos procedimentos necessários para atuação, de forma eficiente e participativa, nas decisões e ações dirigidas ao atendimento dos objetivos e políticas educacionais.

O segundo semestre tem o eixo temático articulador intitulado Elementos do Processo de Gestão Escolar e possui, como um de seus focos principais, analisar e discutir os elementos presentes no contexto escolar, de modo que seja possível problematizar as práticas. Além disso, pretende-se, nesse semestre, capacitar os profissionais para que atuem no planejamento, organização e gestão da escola, especialmente, a fim de que sejam capazes de contribuir e liderar ações de realização do Projeto Político Pedagógico.

Esses dois semestres pretendem fornecer subsídios para que estes profissionais sejam capazes de auxiliar na constituição de processos participativos e democráticos de organização e de gestão dos espaços escolares, realizando um trabalho pedagógico pautado no coletivo, em práticas interdisciplinares e investigativas, e contribuindo para reflexão constante da práxis educativa.

Quadro 1 - Lista dos Componentes e Carga Horária (CH)

	COMPONENTE CURRICULAR	EAD¹	CP²	CH³
Semestre 1	Introdução ao EAD	20	0	20h
	Introdução à Gestão Escolar e à pesquisa em educação	32	0	32h
	Escola, Cultura e Sociedade	32	0	32h
	Saberes Docentes e Formação de Professores	32	0	32h
	Políticas Educacionais e os Processos de Gestão na Escola	32	0	32h
	Currículo: planejamento e organização	32	0	32h
Semestre 2	Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	32	0	32h
	Gestão democrática, planejamento e avaliação educacional	32	0	32h
	Fundamentos do direito à Educação	32	0	32h
	Gestão e Financiamento da Educação Básica	32	0	32h
	Elaboração do Projeto de Pesquisa	32	0	32h
Semestre 3	Seminário Metodológico	40	0	40h
TCC				
TOTAL				380h

EAD: carga horária a distância

CP: carga horária presencial

CH: carga horária total da disciplina

5.1 EMENTAS

DISCIPLINA: Introdução ao EaD	CH: 20 h
EMENTA: Acesso e utilização do ambiente virtual de aprendizagem e ensino: interface, recursos, interação aluno-professor, do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA): interface, recursos, principais documentos de acesso e, ambientes de videochamadas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: TAJRA, Sanmya Feitos. Informática na educação: O uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas. 10ª Edição. São Paulo: Érica, 2018. Mattar, João. Guia de educação a distância. 1ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2010. da Silva, Robson Santos. Moodle 3 para gestores, autores e tutores. Educação na Era Digital. São Paulo: Novatec, 2016. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAPRON H. L., JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8ª Edição. São Paulo: Pearson, 2004. Nakamura, Rodolfo. Moodle: Como Criar Um Curso Usando A Plataforma De Ensino à Distância. São Paulo: Farol do Forte, 2009. da Silva, Robson Santos. Ambientes Virtuais e Multiplataformas Online na EAD. Didática e design tecnológico de cursos digitais. São Paulo: Novatec, 2015. DAROLT, Viviani. Ensino Híbrido: metodologias e personalização. 1ª Edição. Curitiba: CRV, 2020.	

DISCIPLINA: Introdução à Gestão Escolar e à Pesquisa em Educação	CH: 32h
EMENTA: Os conceitos de gestão, gestão escolar e gestão democrática. Problematização do trabalho do gestor escolar no cotidiano das instituições e a atuação docente. Função, objetivos e atribuições do gestor escolar no contexto educativo contemporâneo. Conceituação do conhecimento científico. A natureza da Pesquisa em Educação: princípios básicos da pesquisa científica. Princípios da construção de textos científicos. Delimitação do tema, problema, e justificativa da pesquisa. Apresentação e discussão de áreas de pesquisa dos professores do curso.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, Rubem. Filosofia da ciência-Introdução ao jogo e às suas regras. Edições Loyola, 2000. CURY, Carlos Roberto Jamil. A gestão democrática na escola e o direito à educação. RBPEA. v. 23, n3, p. 483-495, set/dez. 2007. FAZENDA, Ivani et al. Interdisciplinaridade na pesquisa científica. Campinas: Papyrus, 2015. LUCK, Fl. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. Petrópolis: Vozes, 2006.	

LÜCK, Heloísa. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. Em Aberto, v. 17, n. 72, 2008.

PARO, Vítor. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 31, p. 7-18, 2006.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. . da S. (Org.) Gestão da Educação. Impasses, perspectivas e compromissos. S. Paulo: Cortez Ed. 2000.

LUCK, Heloísa. Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional. 12a ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

MOTTA, F. C. P. Organização e Poder. Empresa, Estado e Escola. São Paulo: Atlas S.A., 1990.

DISCIPLINA: Escola, Cultura e Sociedade

CH: 32h

EMENTA: Visão da escola como contexto sócio-cultural que influencia e é influenciado por normas e princípios emanados da sociedade. História do pensamento contemporâneo; Modernidade, pós-modernidade e educação; Multiculturalismo, globalização e educação escolar; As perspectivas da educação no século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

DEMO, P. A educação do futuro e o futuro da educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

IMBERNÓN, F. (Org.) A educação do século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura, as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 1993.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. da. Currículo , cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à Educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2007.

Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

TARNAS, Richard – A Epopeia do Pensamento Ocidental: Para conhecer as ideias que moldaram nossa visão de mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC Unesco, 2006.

MÉSZÁRIOS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boi Tempo, 2008.

NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Org.). Escritos de educação - Pierre Bourdieu. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

ROSA, C. Gestão estratégica escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida (2003). Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

SANTOS, Boaventura Souza. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2008.

DISCIPLINA: Saberes Docentes e Formação de Professores | **CH:** 32h

EMENTA: Saberes docentes. Profissionalização docente. As instituições e práticas de formação docente. Teorias da formação docente. Formação permanente e continuada e em serviço. Análise das necessidades de formação. Trajetórias formativas. Formação do gestor educacional e a intrínseca relação com as políticas de formação de professores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRÉ, Marli (Org.) Práticas Inovadoras na formação de professores. Campinas: Papirus, 2016.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2020.

IMBERNÓN, Francisco. Formação permanente do professorado: novas tendências. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

IMBERNON, Francisco. Formação docente e Profissional – Formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

PAQUAY et al. Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma G. (coord.) Saberes pedagógicos e atividade docente 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

RODRIGUES, Maria Ângela Perpétua. **Análise de práticas e de necessidades de formação.** Lisboa, Portugal: Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, 2006.

MARCELO GARCIA, Carlos. Formação de professores. Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, Antonio. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de pesquisa, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 2a edição. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALARCÃO, Isabel. A escola reflexiva. In: Escola reflexiva e nova racionalidade. Organizado por Isabel Alarcão. Porto Alegre: Artmed Editora: 2011.

CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA - Educação e contemporaneidade. Salvador, v. 17, n. 30, pp. 17-31. jul./dez. 2008.

GATTI et. al. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (orgs). Temas da Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.

NÓVOA, Antonio. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. Educação e Pesquisa: Revista da Faculdade de Educação da USP, São Paulo, v. 25, n. 1, jun. 1999.

SOUZA, Denise. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 32, n. 3, pp. 477-492, set/dez. 2006.

DISCIPLINA: Políticas Educacionais e os Processos de Gestão na Escola

CH: 32h

EMENTA: A legislação vigente dos sistemas de ensino. Políticas públicas educacionais. A produção do conhecimento em políticas e gestão da educação. Fundamentos sociais e políticos da gestão escolar no contexto das atuais políticas educacionais. A organização escolar a partir da relação com a comunidade. Políticas e programas de gestão escolar democrática. Conselhos e colegiados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Maria Ângela da Silva; DOURADO, Luiz Fernandes. **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024:** avaliação e perspectivas. Organização: [Livro Eletrônico]. – Recife: ANPAE, 2018.

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). **Políticas educacionais:** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

CORREA, Bianca Cristina; GARCIA, Teise Oliveira (orgs.) Políticas educacionais e organização do trabalho na escola. São Paulo: Xamã, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALL, Stephen J. **Educação Global S.A.:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPG, 2020.

FERREIRA, N. S. C. (Org.) **Gestão democrática da educação:** atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

LIBANEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola:** Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBANEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (Orgs.). **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2020.

PARO, V. H. **Educação como exercício do poder:** crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

DISCIPLINA: Currículo, Planejamento e Organização

CH: 32h

EMENTA: Estudos sobre currículo escolar numa perspectiva que acolhe as análises inspiradas nos estudos culturais da Pós-Modernidade. Três processos constituidores do currículo escolar: o conhecimento, o poder e a subjetivação. Abordagem da questão curricular. O institucional, a organização e a cultura da escola. Instituição e prática escolar - apropriação e objetivação. Transposição didática e as diretrizes curriculares nacionais. Os projetos de trabalho: uma forma de organizar os conhecimentos escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SACRISTÁN, José Gimeno (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Porto Alegre: Penso, 2013

SILVA, Thiesen, Juarez da. **Currículo e internacionalização na educação básica.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. 246p.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 156 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006.

EIZIRIK, M. F. **A escola (in)visível:** jogos de poder, saber, verdade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

PERRENOUD, P. **Escola e cidadania:** o papel da escola na formação para a democracia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SACRISTÁN, Gimeno; GOMÉZ, Perez, A.I. **Compreender e transformar o ensino.** 4 ed. Artmed, 1998.

SILVA JÚNIOR, J. dos R.; FERRETI, C. J. **O institucional, a organização e a cultura da escola.** São Paulo: Xamã, 2004.

DISCIPLINA: Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	CH: 32h
EMENTA: Problematização das possibilidades e dos limites do uso de tecnologias na educação. Uso da tecnologia da informação e comunicação para domínio de novos instrumentos tecnológicos como ferramentas de auxílio à gestão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FILATRO, Andréia; CAVALCANTI, C. C. Metodologias inovativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2018. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. RJ: Ed. 34, 1993. KENSKI, V. M. O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias In: Veiga I. P. A. (Org.). Didática: O ensino e suas relações. Campinas SP. Papyrus, 1997. MAGDALENA, B. C. Internet em sala de aula: com a palavra, os professores. Porto Alegre: Artmed, 2003. MORAN, J. M., MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 19ª ed. Campinas: Papyrus, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LÉVY, P. Cibercultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999. THURLER, M. Inovar no interior da escola. Porto Alegre: ArtMed, 2001. PAPERT, S. A máquina das crianças. Repensando a Escola na Era do Computador. POA: Ed. Artes Médicas, 1994.	

DISCIPLINA: Gestão democrática, planejamento e avaliação educacional	CH: 32h
EMENTA: Concepções: gestão democrática, planejamento e avaliação. Planejamentos educacional, institucional, curricular e de ensino; planejamento participativo e planejamento estratégico. Projeto Político Pedagógico: elaboração, implementação e avaliação. Processos avaliativos: avaliação da aprendizagem, avaliação institucional e avaliação em larga escala. Relação entre planejamento, avaliação e gestão democrática no contexto político e social. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino e aprendizagem.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANTUNES, C. A avaliação da aprendizagem escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. CALAZANS, M. J.; GARCIA, W.; KUENZER, A. Planejamento e educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 1990. DEMO, Pedro. Universidade, aprendizagem e avaliação: horizontes reconstrutivos. Porto Alegre: Mediação, 2004. ESTEBAN, Ma Teresa. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.	

GANDIN, D. A prática do Planejamento Participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2006.

NEVES, C. M. de C. O projeto pedagógico da escola na lei de diretrizes e bases. IN: SILVA, E. B. (Org.). A educação básica pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.

PADILHA, P. R. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. Editora Cortez e IPF, 2001.

RAVITCH, Diane. Vida e Morte do Grande Sistema Escolar Americano: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação. Porto Alegre, Sulina, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Rubem. O País dos Dedos Gordos. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

ANASTASIOU, Léa das Graças; ALVES, Leonir Pessate (org.). Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em sala de aula. 9.ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2010.

BARBIER, J. M. Elaboração de projetos de Ação e Planificação. Editora Porto, 1993.

LIMA, A. de O. Avaliação escolar: julgamento X construção. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SORDI, Maria Regina Lemes de; LUDKE, Menga. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, p. 253-266, jul. 2009.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: plano de ensino aprendizagem e projeto educativo elementos metodológicos para elaboração e realização. Editora Cortez, 1995.

VEIGA, I. P. de O. Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas, SP. Ed. Papirus, 1995.

DISCIPLINA: Fundamentos do direito à Educação

CH: 32h

EMENTA: Princípios éticos e legais do direito à educação; perspectiva histórica da construção do direito à educação; movimentos de inclusão educacional. Estudo dos processos educativos constituídos na perspectiva das diferenças, com enfoque para as diversidades étnicas, culturais, de gênero, sexualidade e das pessoas com necessidades educacionais específicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMOWICZ, A. Afirmando diferenças: montando o quebra cabeça da diversidade na escola. SP: Papirus, 2005.

CARDOSO, M. da S. Educação Inclusiva e diversidade: uma práxis educativa junto a alunos com necessidades especiais. Porto Alegre: Redes Editora, 2008.

MACEDO, L. de. Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.

ROPOLI, Edilene Aparecida [et al.]. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS e MOURÃO. Panorama da participação feminina na educação superior, no mercado de trabalho e na sociedade. Psicologia e sociedade, vol. 30, 2018. BUENO, J. G. Educação especial brasileira. São Paulo, 1993.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. 17ª ed. Editora Campus, 1992.

DA SILVA, Denise Regina Quaresma; COSTA, Zuleika Leonora Schmidt; MÜLLER, Márcia Beatriz Cerutti. Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação. Educação, v. 41, n. 1, p. 49-58, 2018

MEINERZ, Carla Beatriz; PEREIRA, Júnia Sales (orgs). Educação e Relações Étnico-Raciais. Revista Educação e Realidade. nº 42.vol 1. Porto Alegre: UFRGS, jan./mar.2017

PLETSCH, Márcia Denise; SOUZA, Flávia Faissal de; ORLEANS, Luis Fernando. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 14, n. 35, p. 264-281, 2017.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. A Temática Indígena na Escola. Novos Subsídios para professores de 1º e 2º graus. 2ª ed. Brasília / São Paulo: MEC /UNESCO / Global, 2004.

SILVA, Glênio Oliveira da; SILVA, Lázara Cristina da. Capítulo I: Das teorias raciais ao arcabouço jurídico normativo: o caminho das políticas públicas de igualdade racial. In: Educação das relações étnico-raciais em suspensão. Uberlândia: Navegando Publicações, 2017. p. 13-62.

DISCIPLINA: Gestão e financiamento da Educação Básica

CH: 32h

EMENTA: As políticas e as bases legais para o financiamento da educação no Brasil. A vinculação de recursos para MDE. O FUNDEB. Custo Aluno Qualidade inicial (CAQi), Salário Educação. Gastos educacionais nas três esferas de governo: federal, estadual e municipal. Relações intergovernamentais na gestão e no financiamento da educação. Controle social e accountability.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARRETCHE, Martha. Democracia, federalismo e centralização no Brasil. Rio de Janeiro: FGV; Editora Fiocruz, 2012.

DAVIES, N. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.

FARENZENA, Nalú. A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2006.

MONLEVADE, J. e FERREIRA, E. O FUNDEF e seus pecados capitais. Ceilândia, DF: Idea Ed., 1998.

PINTO, José Marcelino de Rezende. O financiamento da educação no governo Lula. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 323-340, mai./ago. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOWBOR, Ladislau. A Era do Capital Improdutivo. São Paulo, Autonomia Literária, 2017

MELCHIOR, J. C. de A. Mudanças no financiamento da educação no Brasil. Campinas/SP: Autores Associados, 1997.

MONLEVADE, J. Educação pública no Brasil: contos e descontos. Ceilândia, DF: Idea Ed., 1997.

DISCIPLINA: Elaboração do Projeto de Pesquisa

CH: 32h

EMENTA: Elementos constituintes de um projeto de pesquisa. Técnicas de organização da prática de escrita acadêmica. Métodos e procedimentos de obtenção e análise de dados. Princípios éticos e questões metodológicas da Pesquisa Educacional. Apresentação dos projetos de pesquisa dos(as) pós-graduandos(as).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAZENDA, Ivani et al. Interdisciplinaridade na pesquisa científica. Campinas: Papyrus, 2015.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002 LACAZ-RUIZ, Rogério. Monografia: Por que e como fazer? São Paulo: Editora Lawbook, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. In: Fundamentos da metodologia científica. 2010. p. 320-320.

JACOBINI, Maria Letícia de Paiva. Metodologia do trabalho científico. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DA CÁS, Danilo. Manual teórico-prático para elaboração metodológica de trabalhos acadêmicos. São Paulo: Editora Ensino Profissional, 2008.

FAZENDA, I. Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo. Cortez, 2008.

MARQUES, M. O. Escreverá preciso: o princípio da pesquisa. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

SECAF, Victoria. Artigo Científico: Do desafio à conquista - enfoque em teses e outros trabalhos acadêmicos. -5a ED- São Paulo: Editora Atheneu, 2010

DISCIPLINA: Seminário metodológico	CH: 32h
EMENTA: Aprofundamento dos métodos e procedimentos de obtenção e análise de dados. Escrita de artigos científicos. Acompanhamento e socialização do andamento das pesquisas dos discentes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, Rubem. Filosofia da ciência-Introdução ao jogo e às suas regras. Edições Loyola, 2000. BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. 2. ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 2000. JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. Metodologia do trabalho científico. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. In: Fundamentos da metodologia científica. 2010. p. 320-320. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHASSOT, Ático. Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação. 7ª ed. UNIJUÍ, 2016. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 1977. JOSSO, Marie-Christine. Caminhar para si. Tradução Albino Pozzer, revisão Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. RODRIGUES, Efraim. Histórias impublicáveis sobre trabalhos acadêmicos e seus autores. Londrina: Editora Planta. 2008. SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 6.ed. São Paulo: Cortez,2009.	

6 CORPO DOCENTE

O corpo docente com possibilidade de atuar no Curso é composto por mestres e doutores que pertencem ao quadro efetivo do IFFAR, Campus Jaguari, conforme consta no Quadro 2.

Quadro 2: Relação dos professores com sua respectiva titulação e instituição

	NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO
1	Ivan Carlos Schwan	Graduação em Música - Licenciatura	Mestrado em Educação. Doutorando em Educação	IFFar Campus Jaguari
2	Laila Azize Souto Ahmad	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado em Educação Doutorado em Educação	IFFar Campus Jaguari
3	Leonardo Germano Krüger	Graduação em Educação Física - Licenciatura Plena	Mestrado em Educação	IFFar Campus Jaguari
4	Lucas Martins Flores	Licenciatura em Letras (Português, Inglês e Respektivas Literaturas)	Mestrado em Letras Doutorado em Letras	IFFar Campus Jaguari
5	Lucas Maximiliano Monteiro	Licenciatura em História	Mestrado em História Doutorado em História	IFFar Campus Jaguari
6	Maria Aparecida Monteiro Deponti	Licenciatura Matemática com habilitação em Física	Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática	IFFar Campus Jaguari
7	Marlova Giuliani Garcia	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado em Educação	IFFar Campus Jaguari
8	Priscila Turchiello	Licenciatura em Educação Especial	Mestrado em Educação Doutorado em Educação	IFFar Campus Jaguari
9	Thiago Santi Bressan	Bacharel em Informática e Licenciatura em Formação de	Doutorado em Geologia	IFFar Campus Jaguari

		Professores para EBTT		
10	Vantoir Roberto Brancher	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado em Educação Doutorado em Educação	IFFar Campus Jaguari
11	Rodrigo Belmonte da Silva	Bacharel em Administração e Licenciatura em Formação de Professores para EBTT	Mestrado em Engenharia de Produção Doutorando em Administração	IFFar Campus São Vicente do Sul
12	Fabírcia Sônego	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado em Políticas Públicas e Gestão Educacional	IFFar Campus Alegrete
13	Maurício Lutz	Licenciatura em Matemática	Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática	IFFar Campus Alegrete
14	Carina Martiny	Licenciatura em História	Doutorado em História	IFFar Campus Alegrete
15	Eduardo Dalcin	Bacharel em Informática e Licenciatura em Formação de Professores para EBTT	Especialização Formação Docente na EaD Mestrado Tecnologias Educacionais em Rede Doutorado em Educação	IFFar Campus Santo Augusto

O Quadro 3 mostra a equipe multidisciplinar do quadro técnico-administrativo responsável pelo suporte técnico e apoio pedagógico, com possibilidade de atuar no Curso.

Quadro 3: Relação da equipe multidisciplinar do quadro técnico administrativo

	NOME	FORMAÇÃO	CARGO	INSTITUIÇÃO
1	Arcia Costa De Oliveira	Especialização	Assistente Social	IFFar Campus Jaguari
2	Clarissa De Souza Guerra	Mestrado	Assistente De Alunos	IFFar Campus Jaguari
3	Cristina Angonesi Zborowski	Mestrado	Técnica Em Assuntos Educacionais	IFFar Campus Jaguari
4	Derleida Doneda	Graduação	Auxiliar De Biblioteca	IFFar Campus Jaguari
5	Eusébio Da Cunha Paim	Graduação	Assistente De Alunos	IFFar Campus Jaguari
6	Fábio Júnior Griesang	Graduação	Técnico Em Tecnologia Da Informação	IFFar Campus Jaguari
7	Francisco Giraldi	Mestrado	Assistente Em Administração	IFFar Campus Jaguari
8	Maria Rute Depoi Da Silva Bonotto	Mestrado	Técnica Em Assuntos Educacionais	IFFar Campus Jaguari
9	Marilia Da Rosa Goularte	Graduação	Técnica Em Secretariado	IFFar Campus Jaguari
10	Marília Sagrilo Vione Garcia	Graduação	Assistente De Alunos	IFFar Campus Jaguari
11	Paulo Rogério Caldeira Dos Santos	Graduação	Auxiliar Em Administração	IFFar Campus Jaguari
12	Pedro Adonis Hartmann	Graduação	Técnico Em Tecnologia Da Informação	IFFar Campus Jaguari
13	Rosmari Teresinha Patias Limana	Especialização	Assistente Em Administração	IFFar Campus Jaguari

7 METODOLOGIA DE ENSINO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Tem-se por meta a formação de Especialistas em Gestão Escolar, no espaço de dezoito meses, oferecendo-lhes subsídios teórico-metodológicos para compreender o processo de gestão das instituições escolares, identificando os limites e as possibilidades de ação neste contexto. O profissional deverá ser capaz de compreender a dinâmica e a estrutura escolar, identificando as relações e as implicações do processo de ensino e aprendizagem com a gestão educacional participativa, através de aulas teóricas e práticas, de leituras e de estudos, de trabalhos de pesquisa e intervenção na realidade escolar e de troca de experiências.

O ensino, com base na interdisciplinaridade, proporciona uma aprendizagem mais estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de eixos temáticos articuladores, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas e entre vários professores. Partindo desses pressupostos, optou-se por realizar a abordagem dos conteúdos das disciplinas de forma integrada, de maneira que os conhecimentos não sejam percebidos de modo estanque ou compartimentados. Também através de atividades de pesquisa por meio das quais o conhecimento teórico se articula à prática e ao contexto social.

Através da disciplina de Elaboração do Projeto de Pesquisa, dentro da qual ocorre o Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional ocorrerá a qualificação dos projetos de pesquisa, serão realizadas discussões entre professores e pós-graduandos com o objetivo de integrar áreas de estudo e promover a integração entre corpo docente e discente. No Seminário serão realizadas discussões envolvendo as áreas de estudo pretendidas pelos pós-graduandos e as linhas de pesquisa dos professores. Esse espaço tem o objetivo de aprofundar as discussões dos pós-graduandos e direcioná-los com relação aos seus objetos de estudos, orientação e construção de seu projeto e Trabalho de Conclusão de Curso.

7.1 METODOLOGIA

A metodologia a ser desenvolvida neste curso deverá promover motivação para debates sobre as principais questões inerentes à gestão escolar, mediante a vinculação dos conhecimentos trabalhados com a experiência dos professores acadêmicos e de trabalhos de pesquisa no contexto escolar.

O curso será estruturado em um ano e meio (três semestres) e ao final cada aluno deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de um artigo científico, conforme modelo disponibilizado pelo curso.

O curso será desenvolvido na modalidade a distância, seguindo as normativas institucionais. As atividades a distância do curso farão uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) institucional e outros meios digitais que possibilitem atividades síncronas e assíncronas, conforme planejamento docente.

7.2 AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM - AVEA

O curso será disponibilizado em um Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem que permita a associação de uma variada gama de ferramentas (recursos educacionais e atividades de estudo), baseada na construção social do conhecimento, mediado pelas interações em rede. A organização didático-metodológica será elaborada pelo docente, em consonância com as premissas deste PPC e de acordo com os objetivos de cada disciplina, frente às necessidades do grupo de estudantes.

O Curso trabalhará com as possibilidades oferecidas pela comunicação síncrona e assíncrona. A comunicação assíncrona se refere à interação que ocorre entre os

alunos e entre os alunos e professores, mediado por um AVEA e de forma temporal diferente. Neste tipo de comunicação existe a vantagem da elasticidade temporal, uma vez que, o aluno pode gerir o seu tempo, desde que seja respeitado o cronograma do curso. Essa interação pode se utilizar de recursos como correio eletrônico, fórum, dentre outros, que permitam a interação em momentos diferentes. A comunicação síncrona refere-se a interação em tempo real, ou seja, a comunicação entre os alunos, e entre alunos e professor e é realizada através da utilização de recursos tecnológicos síncronos, tais como os chat e/ou videoconferência, os quais ocorrem em um mesmo tempo temporal a ser previamente acordado entre os envolvidos.

Assim, haverá no curso utilização conjunta destas duas formas de comunicação e que será disponibilizada no AVEA permitindo aos alunos e professores: comentar as aulas, discutir temas relacionados às disciplinas em andamento nos fóruns, enviar sua atividade ao professor, compartilhar trabalhos e experiências realizadas pela turma, acessar ementas e material do curso. Poderão ainda ser previstos no curso mecanismos de colaboração e aprendizagem em grupo como fóruns especializados por área do conhecimento.

Nesse contexto, o AVEA a ser utilizado deve oferecer oportunidades de interação e cabe ao docente organizar as unidades temáticas do programa da disciplina. Para um melhor aproveitamento das metodologias de EAD, explicita-se as mídias que serão produzidas/reproduzidas no material didático, considerando as diferentes especificidades tecnológicas propostas pelos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância bem como os princípios de acessibilidade.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) permitirão que o público alvo tenha acesso às linguagens e mídias compatíveis com o projeto e com o contexto socioeconômico dos mesmos. No AVEA a ser utilizado deve constar as seguintes ferramentas e recursos: fórum de discussão, portfólio, chat, biblioteca, agenda, dentre outros, que permitam a interação entre todo o grupo envolvido.

A entrega dos projetos e sua apresentação são obrigatórios e constarão na avaliação do componente curricular Elaboração do Projeto de Pesquisa. É condição ser aprovado no componente curricular Elaboração do Projeto de Pesquisa para poder se matricular no terceiro semestre.

7.2.1 ATIVIDADES DE ESTUDO NO AVEA

Os professores deverão acompanhar o desenvolvimento das atividades, disponibilizando as orientações necessárias e oferecendo apoio aos participantes. A comunicação entre educandos e professores ocorrerá especialmente por meio do AVEA, como explicitado anteriormente, tendo em vista que o Campus dispõe de laboratório de informática com computadores à disposição. Nestes laboratórios estão incluídas as possibilidades de transmissão e/ou gravação de aulas e conferências por professores do corpo docente e de convidados especiais; e de realização de reuniões síncronas com os estudantes.

7.3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem ocorre de acordo com o previsto no Regimento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, na legislação e nas normativas dos cursos de especialização lato sensu da referida instituição.

Os instrumentos e estratégias de avaliação que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, em conformidade com as ementas são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, relatórios, estudos de

caso, elaboração de artigos acadêmicos dentre outros, para o aprofundamento dos conhecimentos na área. Ao final de cada disciplina os alunos serão avaliados por meio de dois ou mais instrumentos de avaliação, a serem definidos pelo docente.

O estudante será considerado aprovado em cada disciplina quando atingir, no mínimo, conceito "C" (nota entre 7,0 e 8,0). Em cada componente curricular, o professor deve oportunizar no mínimo dois instrumentos avaliativos aos estudantes.

É previsto o aproveitamento de estudos nas distintas disciplinas seguindo o expresso na Resolução Conselho Superior 066/2020 do Instituto Federal Farroupilha ou equivalente. A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo, visando que o(a) aluno(a) atinja as competências e habilidades previstas no PPC do curso, conforme normatiza a Lei nº 9394/96. Os resultados da avaliação do aproveitamento serão também expressos em conceitos.

Poderá realizar o Trabalho de Conclusão de Curso o aluno(a) que for aprovado em todas as disciplinas anteriores e participar do Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional.

A avaliação do TCC será realizada através de parecer da banca examinadora, conforme normas descritas no item a seguir.

A avaliação dos professores, da Coordenação do Curso, do setor administrativo e das instalações será realizada através de um instrumento aplicado individualmente ao final de cada semestre por meio da Comissão de Avaliação Institucional.

7.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O trabalho de conclusão do curso deverá ser na forma de artigo científico, e deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso.

O TCC será desenvolvido sob orientação de um(a) professor(a) definido(a) em reunião do colegiado do curso. O TCC tem por objetivo permitir aos pós-graduandos a reflexão sobre a gestão educacional em conceito amplo e as práticas de gestão vivenciadas, discutindo e problematizando os conceitos adquiridos durante o curso e buscando a elaboração de estudos que venham a contribuir com a área de atuação do curso e ressignificação das práticas de gestão existentes na região. Para isso, o TCC deverá ser acompanhado pelo(a) orientador(a) desde a elaboração do projeto até a redação final.

Os professores orientadores serão definidos via edital, elaborado e aprovado pelo Colegiado do Curso, no segundo semestre de cada ano de andamento do curso. Serão considerados aspectos como ofertas de vaga por orientador, interesses dos pós-graduandos, problemas de pesquisa, linhas de pesquisa do curso, distribuição equitativa de orientandos entre os professores e aceite das temáticas de orientação pelos docentes do curso.

Os pós-graduandos deverão, durante o Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional, qualificar os projetos de pesquisa, apresentando e defendendo suas propostas de estudo para o TCC. Esse espaço prevê a participação do corpo docente envolvido com o curso, assim como os pós-graduandos.

Para a realização do TCC deverão ser observados os seguintes itens:

- Vinculação da temática a proposta do curso de pós-graduação em Gestão Escolar.

- Pertinência e contribuição científica do problema de estudo para a Gestão Escolar.
- Pertinência e qualidade do quadro referencial teórico com a problemática estudada.
- Adequação da metodologia aplicada ao problema em estudo.
- Obrigatoriedade de ser aprovado pelo CEP nos casos previstos.
- Atendimento às normas do modelo disponibilizado pelo curso.
- Formato de artigo para ser publicado em revistas científicas da área.

A avaliação do TCC será realizada através da apresentação do mesmo a uma banca examinadora pública composta por três professores, dois titulares e um suplente, além do orientador, que preside a banca. A homologação dos membros da banca será feita pelo Colegiado do curso, levando em consideração a área de atuação dos docentes, podendo haver a participação de membros externos. No momento em que o Trabalho de Conclusão de Curso estiver pronto para a defesa pública, o aluno deverá entregar, junto à Coordenação do Curso, um exemplar para cada membro da banca de defesa, juntamente com o requerimento de solicitação de banca. Sugere-se que a defesa do TCC seja de acesso público e preferencialmente gravada. Em caso de impedimento do comparecimento de membro(s) da banca e/ou suplente para a defesa do TCC, a banca poderá utilizar um parecer antecipadamente enviado, por algum dos membros ausentes para o presidente da banca.

A defesa constará de até 30 minutos para apresentação do trabalho e de até 30 minutos para arguições e considerações para cada componente da banca. O resultado da avaliação do trabalho final será definido pelo voto da maioria absoluta dos examinadores, expresso por um dos seguintes conceitos: A - Aprovado; R- Reprovado. O resultado alcançado deve constar na ata de defesa, com parecer qualitativo da Banca Examinadora.

Em caso de aprovação, o pós-graduando terá o prazo definido pela banca para entregar a versão final do TCC à coordenação do curso, não podendo ultrapassar 60 dias, a contar da data da defesa, incluindo as alterações apontadas pela banca examinadora, quando for o caso. O orientador do trabalho deverá entregar à coordenação um parecer de avaliação do aluno.

Caso o pós-graduando necessite fazer o uso do quarto semestre para construção do TCC, este deverá encaminhar uma solicitação, através de ofício assinado pelo pós-graduando e seu orientador justificando os motivos do pedido de prorrogação, ao Colegiado do Curso. Anexo a essa justificativa o estudante e seu orientador deverão encaminhar o trabalho produzido até o momento acompanhado de cronograma a ser seguido para a conclusão do trabalho. Com o deferimento da referida solicitação, será realizada a nova matrícula. A prorrogação é estritamente para elaboração do TCC.

Em situação de prorrogação de prazo, o período de apresentação do TCC será agendado pelo Colegiado do curso. A banca será composta da mesma maneira que no período regular.

Em caso de prorrogação de prazo, a entrega da versão final do TCC para a Coordenação do Curso será estipulada pela banca, constituindo-se de no mínimo sete e no máximo trinta dias a contar da data de apresentação. Ao estipular o prazo, a banca deve levar em consideração o período de encerramento do semestre letivo.

7.5 ESTUDOS DOMICILIARES E REPROVAÇÃO

Os casos de infrequência de discentes serão avaliados pelo colegiado, considerando a Resolução 066/2020 ou norma que venham a substituí-la. Em caso de reprovação o estudante será desligado automaticamente. A concessão de aproveitamento de estudos somente pode ser realizada caso ocorra nova oferta do curso, havendo disponibilidade de vaga e no caso de disciplinas do mesmo curso em tempo não superior a quatro anos.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS

O Campus dispõe de infraestrutura adequada para o pleno funcionamento do curso como: sala de aula, laboratório de informática, Biblioteca, biblioteca virtual, aparelhos de multimídia, retroprojetores, quadro branco e de giz, sala de videoconferência, e auditório.

9 CERTIFICAÇÃO

Os(as) alunos(as) do Curso que concluírem com aprovação as onze disciplinas obrigatórias, totalizando 380 horas/aula e realizarem o trabalho de conclusão de curso, poderão solicitar à Coordenação do curso a abertura de processo de emissão do certificado em nível de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar.

10 CASOS OMISSOS

As ocorrências não previstas neste PPC, e os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Especialização em Gestão Escolar.



Emitido em 29/11/2021

PROJETO Nº 249/2021 - DPEPJA (11.01.03.02.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 09:35)

LEANDRO DALBIANCO

DIRETOR - SUBSTITUTO

DPEPJA (11.01.03.02.05)

Matrícula: 2135364

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/documentos/> informando seu número: **249**, ano: **2021**, tipo: **PROJETO**, data de emissão: **30/11/2021** e o código de verificação: **5f2a45d9c6**